

Cabral prefere fazer seu trabalho fora da Comissão

# Cabral vai manter método de trabalho

ANC P P 10 SET 1967

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), vai continuar reunindo-se com seus assessores e líderes partidários na Fundação Israel Pinheiro, a 25 quilômetros da praça dos Três Poderes, para o trabalho de elaboração do substitutivo final da Constituinte. E não deverá comparecer, a não ser excepcionalmente, às reuniões formais da comissão, no edifício do Congresso, para ter mais tranquilidade e escapar do assédio incômodo dos lobbies.

O próprio Cabral fez esse anúncio, ontem, na reunião matutina da Comissão de Sistematização, presidida pelo deputado José Tavares, que, na véspera, havia protestado contra o funcionamento de uma segunda comissão, paralela e antiregimental. O relator desculpou-se perante seus companheiros e alegou que seu tempo é restrito, o que o obriga a dormir apenas duas horas por noite. Ele explicou que o acesso às dependências da Fundação Israel Pinheiro está franqueado a todos os constituintes e aos jornalistas credenciados.

Na reunião, o deputado Gerson Peres, disse não se conformar com as cenas mostradas diariamente pela televisão, registrando a existência de duas comissões de Sistematização. Ele lembrou que o Congresso dispõe de amplas instalações para permitir que só ali se realizem os trabalhos da Constituinte. O serviço de segurança pode facilmente impedir o "tortimento dos lobbies".

O deputado José Genoíno, do PT, afirmou em seguida que as reuniões da Comissão de Sistematização, sem a presença do relator, ficam esvaziadas e seus trabalhos acabam servindo apenas de enfeite. Em resposta, Cabral disse que o regimento interno e um ato da Mesa-diretora da comissão permitem a designação de

um relator-substituto para acompanhar os debates. O deputado José Tavares, que dirigia a reunião, aproveitou para designar como relator-substituto o senador José Fogaça.

Embora com palavras mais amenas que as usadas na véspera, o líder governista Carlos Sant'Anna voltou a condenar as reuniões do relator fora do Congresso Nacional, a seu ver antiregimentais e injustificáveis, nem mesmo sob a alegação da privacidade, "que é uma falácia". Sant'Anna reafirmou que a comissão, sem a presença do relator, perde-se em "tertúlias". O líder insistiu em que cabe à Sistematização o trabalho de compatibilizar as sugestões oferecidas em emendas pelos constituintes, mas Cabral disse que essa era também uma "falácia", já que, como explicou, a fase da compatibilização está encerrada.

## COVAS

Se depender do líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, não haverá acordo em relação às propostas parlamentaristas que estão sendo negociadas pelos senadores Afonso Arinos e José Richa e pelo deputado Cid Carvalho, a partir de sugestão do senador Nelson Carneiro. Para Covas, se prevalecerem os textos em discussão, a melhor opção é manter a fórmula parlamentarista contida no primeiro substitutivo de Bernardo Cabral.

O senador peemedebidas, embora não defenda pessoalmente o parlamentarismo, concorda com algumas práticas desse sistema de governo. Ele considera impossível, no entanto, negociar qualquer uma das emendas propondo o parlamentarismo. Por isso, prevê que vai prevalecer na Comissão de Sistematização a emenda Afonso Arinos, para ser votada. Ontem, Covas reafirmou que não aceitará também discutir fórmulas de governo que impliquem conceder mais de quatro anos de mandato para o presidente Sarney.

ESTADO DE SAO PAULO